

## URS OLADA

- ✓ Elevado potencial de rendimento de grãos
- ✓ Peso do hectolitro elevado
- ✓ Grãos com elevada qualidade industrial (elevada porcentagem de cariopse)
- ✓ Hiperprecoce no florescimento
- ✓ Precoce na maturação
- ✓ Resistente à ferrugem da folha
- ✓ Moderadamente resistente à ferrugem do colmo
- ✓ Moderadamente resistente à mancha foliar
- ✓ Moderadamente suscetível ao acamamento

URS OLADA, desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS, se caracteriza por um crescimento inicial muito rápido, exigindo atenção no início do ciclo para que a primeira adubação nitrogenada em cobertura não seja colocada após o estágio ideal, que é entre a terceira e quarta folhas. A divisão da adubação nitrogenada em cobertura em duas doses é aconselhada, quando possível, para aumentar sua eficiência. A segunda dose da adubação nitrogenada deve ser aplicada no início da emissão da sexta-folha do colmo principal.

Por ser hiperprecoce no florescimento não é recomendado que URS OLADA seja semeada muito cedo. No Rio Grande do Sul, o ideal são as semeaduras entre meados de maio e início de junho; se semeada no início de abril, por exemplo, o florescimento poderá ocorrer em final de maio, com pouca produção de biomassa e muito exposta aos riscos de geada no inverno.

O ciclo até a colheita de URS OLADA é similar ao de outras cultivares precoces. O período de enchimento de grãos de URS OLADA é mais longo do que o de outras cultivares, favorecendo o enchimento de grãos.

Para evitar maiores riscos de acamamento, é aconselhado menores densidade de semeadura (entre 200 a 300 sementes aptas por m<sup>2</sup>). Menores densidades são preferidas nas semeaduras antecipadas e sob maior fertilidade do solo. Também considerar a quantidade de palhada sobre o solo, usar densidades mais próximas de 300 sementes aptas por m<sup>2</sup> quando houver elevada maior quantidade de palha, especialmente de resíduos de milho.